

RESGATE DE UMA HISTÓRIA FORJADA NA LUTA

DIA 16 DE ABRIL COMPLETA 50 ANOS DA GREVE DOS METALÚRGICOS

Com o golpe militar de 1964, o Brasil mergulhou num dos períodos mais sombrios de sua história, porém não encontrou uma sociedade apática

No dia 16 de abril de 1968, Após o golpe militar e com o processo de intervenções e caça de direitos civis e sociais, operários da siderúrgica Belgo-Mineira de Contagem, desafiando a lei antigreve, cruzaram os braços reivindicando reajuste salarial de 25%. Esta foi a primeira greve depois do golpe e surpreendeu a ditadura. Ela foi articulada pelo Sindicato que estava sob intervenção do Ministério do Trabalho.

GREVE EM CONTAGEM FOI A PRIMEIRA NO PAÍS DURANTE A DITADURA

Para celebrar essa histórica data, o Sindicato dos Metalúrgicos vai realizar uma grande solenidade em homenagem aos trabalhadores e trabalhadores que de alguma forma fizeram parte desta luta.

O evento será dia 16 de abril, na sede do sindicato, a partir das 19h00, e terá a participação do governador Fernando Pimentel, da deputada estadual Marília Campos, do companheiro Nilmário Miranda, do então presidente do sindicato em 1968, Ênio Seabra, da então secretária geral do sindicato Conceição Imaculada, e do Joaquim José, representando o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco. Na abertura das atividades, o músico Alexandre Salles e a cantora Emely Salazar vão apresentar uma canção sobre a greve de 68.



ESTAMOS COM
LULA
E VAMOS COM ELE
ATÉ O FIM

OS METALÚRGICOS
DE MINAS
REPUDIAM AS
ARBITRARIEDADES
COMETIDAS CONTRA
O MAIOR
PRESIDENTE QUE
O BRASIL JÁ TEVE!

HISTÓRIA DA GREVE DE 1968



Após o golpe militar em 1964, teve início um processo de intervenções e caça de direitos civis e sociais. Rapidamente o Sindicato dos Metalúrgicos foi alvo e os ataques contra os direitos dos trabalhadores avançaram.

É neste cenário que a classe operária mineira se mobilizou e em março de 1968, cerca de 1.200 trabalhadores compareceram ao ato que criou o Comitê Intersindical Antiarrocho em Minas Gerais. Era grande a insatisfação da sociedade e dos trabalhadores com a

política de achatamento salarial e a caça aos direitos sociais.

Diante da greve dos trabalhadores da Belgo, que reivindicavam reajuste de 25%, A empresa fez uma contraproposta para um reajuste de 10%, que foi rejeitada em assembleia e no terceiro dia, a greve da Belgo ganhou adesão dos trabalhadores da Mannesmann, RCA, SBE e de outras indústrias da região.

A fim de tentar retomar o controle, o ministro do trabalho Jarbas Passarinho, tentou de várias formas conter o movimento.

A persistência dos trabalhadores provocou uma violenta reação do governo. A polícia militar ocupou as ruas de Contagem reprimindo

qualquer tentativa de assembleias e aglomerações operárias.

Frente à amplitude e organização do movimento e o risco de espalhar-se por outros centros industriais, o Ministro é obrigado a recuar atendendo parte das reivindicações salariais e concedendo assim um reajuste de 10%, fora da data pré-determinada. O presidente-militar Costa e Silva assinou um decreto e dez dias depois anunciou a extensão deste aumento para todos os trabalhadores do Brasil.

**LUTA DOS
METALÚRGICOS
DE CONTAGEM
RESULTOU EM
BENEFÍCIO PARA
TRABALHADORES
DE TODO O PAÍS**



AMERICAN DIE CASTING

DEMITIDOS DURANTE PERÍODO DE ESTABILIDADE RECEBEM INDENIZAÇÃO

Trabalhador que não compareceu tem que ligar para o sindicato e agendar uma data e horário para receber pagamento - (31) 3369-0504

Mais da metade dos 62 trabalhadores da American Die Casting, demitidos dentro do período de estabilidade garantido pela CCT após a assinatura do acordo, receberam, no dia 05 de abril, o pagamento referente à multa pelo descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho.

O trabalhador que não compareceu precisa ligar para o sindicato e agendar uma data e horário para receber o pagamento. O telefone é: (31) 3369-0504 (Andreza).

Negociação

O Sindicato dos metalúrgicos, através dos seus dirigentes e do departamento jurídico, se empenhou para garantir que os trabalhadores recebessem os valores.

Em uma negociação passada, a American Die Casting havia descumprido o acordo de efetuar o pagamento em quatro parcelas. Após enumeras investidas do sindicato, sem sucesso, junto à empresa, a American Die procurou o sindicato para obter uma carta de quitação,

pois ela está sendo vendida para outro grupo.

Diante da recusa do sindicato em fornecer tal carta, a empresa se viu obrigada a negociar. Inicialmente ela queria efetuar o pagamento em quatro parcelas, mas o sindicato só aceitou o acordo se o pagamento fosse à vista.

O acordo foi aprovado em assembleia com os trabalhadores envolvidos no processo.



Leandro Gomes

TRABALHADORES COMEMORAM PAGAMENTO E RECONHECEM TRABALHO DO SINDICATO

DAYCO

EMPRESA E SINDICATO SE REÚNEM E DEBATEM BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR

No dia 22 de março, o Sindicato se reuniu com a Dayco para tratar da cláusula 22 da CCT, que diz respeito à Complementação de Auxílio Previdenciário e Saúde do Trabalhador.

Na reunião, o Sindicato apresentou as explicações e justificativas das reivindicações de observância da cláusula 22 da CCT, bem como trouxe à tona o acordo firmado com a empresa em 26/08/2016, em mediação ocorrida no Ministério do Trabalho e Emprego.

Tal acordo orientava a empresa que “além da emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), fosse também registrado o Laudo do Exame Médico (LEM) esclarecendo o que deveria conter nesse documento”. Além disso, foi também acertado que “caso o trabalhador tenha alta previdenciária e inaptidão pela medicina da empresa, a Dayco se compromete a manter os salários, prestando assistência ao trabalhador e encaminhando-o a curso de capacitação profissional”.

O Sindicato solicitou que o mencionado acordo fosse cumprido e ainda ampliado com cláusulas adequadas a realidade atual dos trabalhadores, sendo inclusive transformado em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Ficou agendada nova reunião com a empresa para dia 19 de abril, às 15h00 na sede do Sindicato.

ABRASIVOS STARS

SINDICATO INTERVÉM E EMPRESA SUSPENDE MUDANÇA NA JORNADA DE TRABALHO

Chegou ao conhecimento do Sindicato que a empresa Abrasivos Stars mudaria, de forma unilateral, a jornada de trabalho dos seus funcionários. Segundo informações, os metalúrgicos foram informados que a jornada passaria a ser de quarta a domingo e as folgas na segunda e terça-feira.

Para esclarecer a situação, o sindicato pediu uma reunião com a empresa, que foi realizada dia 21 de março, no Ministério do Trabalho e Emprego de Minas Gerais.

Na ocasião, a empresa assegurou que não implementará tal medida enquanto estiver em negociação com o sindicato e reconheceu que existe esta demanda exclusivamente para sete trabalhadores da fábrica. Ela esclareceu que estes

trabalhadores são responsáveis pela segunda fase produtiva, que se inicia às quartas-feiras e que as prensas que utilizam são usadas nos dias destacados por outros funcionários.

O sindicato providenciou cópia dos artigos 66 à 70 da CLT e também da Portaria 945 que trata do acordo específico para ser repassado aos trabalhadores no dia da reunião que deverá construir nossa proposta para ser apresentada à empresa no dia da reunião com a mesma.

Conforme divulgamos na assembleia realizada dia 22 de março, a empresa tem até o dia 23 de abril para enviar ao sindicato sua proposta de acordo. Dia 03 de maio, às 09h00, está marcada nova reunião no ministério do Trabalho.

NOTA DE FALECIMENTO



É com muito pesar que a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região informa o falecimento do combativo companheiro Adair Marques de Faria, o qual se deu nessa sexta-feira, 06 de abril. A direção do Sindicato, muito respeitosamente, presta condolências e deixa os mais sinceros pêsames aos familiares e amigos.



VENHA NOS FAZER UMA VISITA

E CONHEÇA A IMPORTÂNCIA DE SER SÓCIO DO SINDICATO

TEL: (31) 3369-0510



PLR 2018

R\$ 3.025,00 SERÁ O VALOR PAGO AOS TRABALHADORES DA MAGNETI MARELLI

Durante assembleia que aprovou acordo, os metalúrgicos (as) também aprovaram o desconto da taxa negocial para o sindicato

A assembleia realizada no Sindicato dos Metalúrgicos, dia 21 de março, com os trabalhadores da Magneti Marelli, aprovou o acordo de Participação nos Lucros e Resultados 2018 (PLR).

Depois de três rodadas de negociação entre sindicato, empresa e a comissão de trabalhadores, o acordo garantiu aos empregados o valor de R\$ 3.025,00, que será pago em duas parcelas. A primeira, de R\$ 2.025,00, já foi depositada dia 02 de abril, e a segunda, de R\$ 1.000,00, será paga até o dia 31 de dezembro de 2018.

Este ano entra como meta: Incentivo a Sugestão de Melhorias; Reclamação do Cliente (PPM);

Refugo Interno e Absenteísmo (Falta não justificada). No ano passado 100% das metas foram atingidas.

A assembleia com os trabalhadores também aprovou o desconto da taxa negocial em favor do sindicato. A empresa fez uma pesquisa dentro da fábrica sobre o desconto, e 85% dos companheiros concordaram em destinar uma parte ao sindicato, por entender a importância da instituição no processo de defesa da valorização dos companheiros.

O valor da taxa é de R\$ 36,00. O desconto também será em duas parcelas. A primeira de R\$ 25,00 e a segunda de R\$ 11,00, nas mesmas datas do pagamento da PLR.



Arquivo



Assembleia que aprovou o acordo da PLR 2018

NA STOLA DO BRASIL TRABALHADORES VÃO RECEBER R\$ 1.803,00 DE PLR



Arquivo

Reunião entre Sindicato, empresa, comissão e trabalhadores que acompanharam o processo eleitoral

Os trabalhadores da Stola do Brasil aprovaram o acordo da PLR 2018. Depois de muita insistência do Sindicato, este ano as negociações tiveram a participação da comissão de trabalhadores.

Foram três rodadas de negociações para se chegar ao valor de R\$ 1.803,00, que

será pago em duas parcelas. A primeira, de R\$ 1.300,00, será depositada dia 13 de abril e a segunda, de R\$ 503,00, será paga até o dia 31 de dezembro deste ano.

A reivindicação inicial do sindicato e da comissão era de R\$2.200,00, mas, por entender que o cenário econômico não é dos mais

favoráveis e para não causar impasse na negociação, o sindicato e a comissão de trabalhadores concordaram em levar o valor de R\$ 1.803,00 para consulta com os trabalhadores.

Apesar da insistência do sindicato para realizar assembleia com os trabalhadores sobre a PLR, a direção da Stola do Brasil não aceitou e a deliberação sobre o acordo foi realizada através de consulta por setor dentro da fábrica pela comissão. O sindicato julga que tal prática não é a mais democrática para se decidir o resultado de uma negociação.

Duas metas entraram no acordo: a de absenteísmo (Falta não justificada) e de qualidade. Elas começaram a valer a partir do mês de abril.

FORMAÇÃO DE FORMADORES

CONTAGEM

14/04/2018

8H30 ÀS 17H

LOCAL:
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE BH/CONTAGEM

END: RUA CAMILO FLAMARION, 55
JARDIM INDUSTRIAL – CONTAGEM/MG

Congresso do povo Brasileiro
Maio - julho, 2018

FRENTE BRASIL POPULAR
Contagem/MG

CAMPANHA SALARIAL

SERRALHERIA E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

ASSEMBLEIA DIA 12/04 - 18H30

NA SEDE DO SINDICATO - PRIMEIRA CHAMADA 18H30, SEGUNDA CHAMADA, 19H00



LEGISLATIVO MINEIRO RECONHECE LUTA DOS METALÚRGICOS

SINDICATO RECEBE HOMENAGEM NA ALMG PELOS 50 ANOS DA GREVE DE CONTAGEM

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região foi homenageado pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG), pelos 50 anos da greve dos metalúrgicos de Contagem em 1968. A solenidade foi realizada no salão nobre da Assembleia, na última quinta-feira, 05 de abril.

Estiveram presentes, a autora do requerimento para a homenagem, deputada estadual Marília Campos (PT), o deputado estadual Cristiano Silveira (PT) e lideranças do movimento sindical e político. Geraldo Valgas, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, recebeu uma placa em tributo pelos 50 anos da histórica greve de Contagem.



Leandro Gomes

VI ENCONTRO DE MULHERES METALÚRGICAS 2018

EVENTO RELEMBROU LUTA DAS COMPANHEIRAS NA GREVE DE 1968



Realizado dia 24 de março, na sede do Sindicato, o encontro de mulheres prestou homenagem a Conceição Imaculada, então secretária geral do sindicato em 1968. O evento reuniu centenas de trabalhadoras da base e contou com a participação da deputada estadual Marília Campos, da deputada federal Margarida Salomão, além de lideranças do mundo sindical e político e de toda direção do sindicato.



Leandro Gomes

